



### Editorial

*Patrimônio: Lazer & Turismo*, v. 7, n. 10, abr.-mai.-jun./2010

**José Alberto Carvalho dos Santos Claro**  
**Programa de Mestrado em Gestão de Negócios**  
**Universidade Católica de Santos**  
[albertoclaro@albertoclaro.pro.br](mailto:albertoclaro@albertoclaro.pro.br)

Neste número apresentamos os seguintes artigos:

### Artigos

@al

**CONFLITOS E FRAGILIDADES DE UMA ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO PLANEJADA: UM OLHAR DIRECIONADO ÀS PRAIAS DE PORTO DE GALINHAS E ITAMARACÁ/PE, DE Luiz Roberto de Oliveira, Lina Juliana Tavares Viana e André Luiz da Cunha Braga, da Escola Superior de Relações Públicas – ESURP**

A relação entre turismo, meio ambiente e cultura é de consumo é o foco principal destes autores. Com o desequilíbrio ambiental e cultural nas comunidades receptoras, a atividade turística perde a sua sustentabilidade. Dessa forma, este artigo buscou compreender os principais impactos gerados por conflitos e fragilidades causados pela atividade turística não ou mal planejada no meio ambiente, na economia e, na cultura das comunidades receptoras. A metodologia utilizada para este estudo configura a pesquisa explicativa, bibliográfica e documental. Os resultados desta pesquisa apontam para a necessidade de melhorias no sistema de saneamento básico existente nas praias de Porto de Galinhas e Itamaracá. Esse fato se deve aos dejetos que são jogados no meio ambiente sem passar por um tratamento adequado, podendo também causar transtorno à saúde de moradores e visitantes.

**FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO: INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE OUROPRETANA, DE Karoliny Diniz Carvalho, Aryella**

**Mascarenhas da Silva Reis e Janete Ruiz de Macedo, Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC**

O presente artigo, elaborado por estas pesquisadoras, busca analisar a importância do Festival de Inverno de Ouro Preto, Minas Gerais, enquanto instrumento de valorização da cultura e reforço da memória e da identidade local. Com base na pesquisa bibliográfica e documental realizada, compreende-se que o Festival de Inverno pode se tornar elemento estratégico no processo de sensibilização da comunidade ouropretana sobre a necessidade de conservação do patrimônio cultural, além de contribuir para a dinamização do setor turístico da cidade, estimulando assim novas possibilidades de interpretação da cultura local.

**A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM OS MUSEUS: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA, DE William Cléber Domingues Silva da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ.**

Este artigo objetiva possibilitar uma discussão introdutória realizada pelo seu autor sobre a relação existente entre os museus brasileiros e a construção do nosso patrimônio cultural. Para isso realizou-se uma pesquisa documental com o intuito de melhor conhecer o desenvolvimento histórico e as características de diferentes espaços museais existente no país. Após esta análise pode-se concluir que juntamente com o SPHAN os museus brasileiros contribuem com a construção do nosso patrimônio cultural e com o fortalecimento de nossa identidade cultural, uma vez que os mesmos atuam na construção, conservação, manutenção, divulgação e exposição de nossa diversidade cultural.

**II**  
**TURISMO PAULISTANO: UMA ABORDAGEM URBANO-ESPACIAL, DE Elizabeth Borelli da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP.**

O posicionamento da cidade de São Paulo como o maior destino turístico do Brasil é fator instigante para se investigar e tipificar o fenômeno sócio-econômico que este fato representa. A análise conjunta, realizada pela pesquisadora, de oferta e demanda turística tem como pano-de-fundo a inserção dos lugares turísticos numa ampla e complexa rede urbana, enquanto produto de práticas socioespaciais. Objetivando-se apurar o papel do espaço produzido pelo turismo e de seus atrativos particulares de motivação, constata-se que, a partir de uma atividade residual, de início, representada por negócios e eventos, como elemento dinâmico, ocorre uma diversificação de interesses para práticas de outros segmentos turísticos, garantindo a dimensão que o lugar turístico, atualmente, ocupa na cidade.

**II**

**O VALOR DAS ONDAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO CAMPECHE-FLORIANÓPOLIS NA PERSPECTIVA DE SURFISTAS, MORADORES E VISITANTES, DE André Centeno Broll Carvalho da Universidade do Vale do Itajaí – Univali e Tiago Savi Mondo da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.**

O crescimento desordenado e a especulação imobiliária desmedida são realidades na ilha de

Santa Catarina, estes fatos prejudicam o turismo, a preservação do ecossistema e propiciam a impressão de um “inchaço” urbano. O objetivo deste estudo, realizado pelos pesquisadores catarinenses, é identificar impactos sociais, ambientes e econômicos, advindos da atividade turística do surf na praia do Campeche, Florianópolis. O estudo se caracteriza como descritivo, de caráter quantitativo. A amostra compreendeu 54 pessoas, sendo surfistas, moradores e visitantes. O instrumento utilizado foi entrevista estruturada. Percebeu-se que o surf influencia positivamente o fluxo econômico do local e a mobilização por um pensamento sustentável.

### **O DUPLO DIAMANTE DE RUGMAN E D'CRUZ: UMA ANÁLISE DO SETOR DE CARNE BOVINA PARA BRASIL E ARGENTINA, DE Belmiro do Nascimento João, José Alberto Carvalho dos Santos Claro, Marco Antonio Sampaio de Jesus e Justino Salguero, da Universidade Católica de Santos – UNISANTOS**

Alguns aspectos do “diamante de Porter” precisam ser revistos ou atualizados em decorrência da intensificação dos mercados e da constituição da economia do conhecimento. E é exatamente isto que este artigo analisa empiricamente: o modelo do diamante da vantagem competitiva nacional de Porter e o Modelo do Duplo Diamante de Rugman e D'Cruz para o setor de carne bovina no Brasil e Argentina. O estudo contribui para a confirmação, questionamento, e desenvolvimento de um constructo que é complementar ao hegemônico Modelo do Diamante de Porter. Para tanto é analisado os requisitos descritos pelo modelo, ou seja, as condições de fatores; fatores de demanda; o contexto de estratégia e rivalidade do setor e as indústrias correlatas e de apoio. Além de uma análise das políticas ou apoio governamental para o setor. Destaca-se desse modo o apoio brasileiro, via BNDES, para a internacionalização do setor de carne bovina e o apoio à formação de empresas globais. Os modelos são confrontados para determinar a força explanatória comparativa do sucesso global do setor nos países da análise. Resultados encontram inconsistências entre as previsões dos Modelos do Diamante e do Duplo Diamante com os dados empíricos. Dos elementos do modelo de Porter, são indicados aqueles que apresentam aderência total, parcial e suas contradições. Desse modo é apresentado um resultado onde os modelos de Porter e de Rugman e D'Cruz é validado parcialmente comparando-se os modelos para os países da análise.

### **Ensaio**

### **INTER-RELAÇÕES ENTRE FESTAS POPULARES, POLÍTICAS PÚBLICAS, PATRIMÔNIO IMATERIAL E TURISMO, DE Maria Cristina Caponero e Edson Leite, da Universidade de São Paulo – USP**

Este ensaio destes pesquisadores da USP discute as festas populares como recursos culturais a serem convertidos em patrimônio imaterial e que, portanto, necessitam de proteção e salvaguarda para que possam ser preservadas e transmitidas às futuras gerações frente ao turismo em seus aspectos sócio-culturais, políticos e mercadológicos. Como manifestações culturais, as festas contribuem para a afirmação da identidade cultural das comunidades

locais, reforçando a diversidade cultural e atraindo expressivo número de turistas. A investigação histórica permite esboçar alguns traços dessa realidade, incluindo a origem das festas populares no Brasil e sua importância regional possibilitando, em um segundo momento, analisar as transformações, os benefícios ou prejuízos advindos com as políticas públicas de turismo desenvolvidas no país.

### **Resenha**

**LOGÍSTICA INTERNACIONAL, DE Maria Rita Pontes Assumpção, da Universidade Católica de Santos – UniSantos**

Estes são, pois, os artigos, ensaio e resenha divulgados neste número.

Mais uma vez, nossos agradecimentos a todos aqueles que tiveram, direta ou indiretamente, participação na elaboração deste número.

A todos, boa leitura!

**José Alberto Carvalho dos Santos Claro**  
**Universidade Católica de Santos**  
*Editor*

***Patrimônio: Lazer & Turismo, v. 7, n. 10, abr.-mai.-jun./2010***

### **Artigos e Autores**

**CONFLITOS E FRAGLIDADES DE UMA ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO PLANEJADA:  
UM OLHAR DIRECIONADO ÀS PRAIAS DE PORTO DE GALINHAS E  
ITAMARACÁ/PE**

**Luiz Roberto de Oliveira**  
**Lina Juliana Tavares Viana**  
**André Luiz da Cunha Braga**

**FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO: INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA  
CULTURA E IDENTIDADE OUROPRETANA**

**Karoliny Diniz Carvalho**  
**Aryella Mascarenhas da Silva Reis**  
**Janete Ruiz de Macedo**

**A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM OS  
MUSEUS: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA**

**William Cléber Domingues Silva**

**TURISMO PAULISTANO: UMA ABORDAGEM URBANO-ESPACIAL**

**Elizabeth Borelli**

**O VALOR DAS ONDAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO CAMPECHE-FLORIANÓPOLIS NA PERSPECTIVA DE SURFISTAS, MORADORES E VISITANTES**

**André Centeno Broll Carvalho**

**Tiago Savi Mondo**

**O DUPLO DIAMANTE DE RUGMAN E D'CRUZ: UMA ANÁLISE DO SETOR DE CARNE BOVINA PARA BRASIL E ARGENTINA**

**Belmiro do Nascimento João**

**José Alberto Carvalho dos Santos Claro**

**Marco Antonio Sampaio de Jesus**

**Justino Salguero**

#### **Ensaio e Autores**

**INTER-RELAÇÕES ENTRE FESTAS POPULARES, POLÍTICAS PÚBLICAS, PATRIMÔNIO IMATERIAL E TURISMO**

**Maria Cristina Caponero**

**Edson Leite**

#### **Autores e Artigos**

**Luiz Roberto de Oliveira**

**Lina Juliana Tavares Viana**

**André Luiz da Cunha Braga**

**CONFLITOS E FRAGLIDADES DE UMA ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO PLANEJADA: UM OLHAR DIRECIONADO ÀS PRAIAS DE PORTO DE GALINHAS E ITAMARACÁ/PE**

**Karoliny Diniz Carvalho**

**Aryella Mascarenhas da Silva Reis**

**Janete Ruiz de Macedo**

**FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO: INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA E IDENTIDADE OUROPRETANA**

**William Cléber Domingues Silva**

A CONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM OS MUSEUS: UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA

**Elizabeth Borelli**

TURISMO PAULISTANO: UMA ABORDAGEM URBANO-ESPACIAL

**André Centeno Broll Carvalho**

**Tiago Savi Mondo**

O VALOR DAS ONDAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRAIA DO CAMPECHE-FLORIANÓPOLIS NA PERSPECTIVA DE SURFISTAS, MORADORES E VISITANTES

**Belmiro do Nascimento João**

**José Alberto Carvalho dos Santos Claro**

**Marco Antonio Sampaio de Jesus**

**Justino Salguero**

O DUPLO DIAMANTE DE RUGMAN E D'CRUZ: UMA ANÁLISE DO SETOR DE CARNE BOVINA PARA BRASIL E ARGENTINA

#### **Ensaio e Autores**

**Maria Cristina Caponero**

**Edson Leite**

INTER-RELAÇÕES ENTRE FESTAS POPULARES, POLÍTICAS PÚBLICAS, PATRIMÔNIO IMATERIAL E TURISMO

#### **Nominata dos Avaliadores *ad hoc***

**Cassia Regina Carvalho de Magaldi**

Universidade Católica de Santos - UniSantos

**Fernanda Gabriela Borger**

Universidade Católica de Santos – UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

**Getúlio Kazue Akabane**

Universidade Católica de Santos - UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

**Heloisa Guimarães Peixoto Nogueira**

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

**Janice Gonçalves**

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

**João Eduardo Prudêncio Tinoco**

Universidade Católica de Santos - UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

**José Henrique Souza**

Pontifícia Universidade de Campinas - PUC

**Luciano Antonio Prates Junqueira**

Universidade Católica de Santos - UniSantos

Mestrado em Gestão de Negócios

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Pós-Graduação em Administração

**Luiz Felipe Falcão**

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

**Maria Cristina Pereira Matos**

Universidade Santa Cecília - Unisanta

**Nilma Morcerf de Paula**

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

**Salomão Alencar de Farias**

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

**Soraia Vidal**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**Takeshy Tachizawa**

Faculdade de Campo Limpo Paulista - FACCAMP

**Estatísticas**

**Ano de 2010**

Textos recebidos: 23

Textos analisados: 18

Textos recusados: 10

Textos aceitos: 08

Textos pendentes (2009): 30

Saldo de textos para análise: 35

Tempo médio entre o recebimento, aceitação e publicação: 2 (dois) meses.

Acessos ao site até a data da edição: **4319638**

Acessos no dia 30/06/2010	4208
---------------------------	------

Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo - ISSN 1806-700X  
Mestrado em Gestão de Negócios - Universidade Católica de Santos

## Normas Gerais para Apresentação e Publicação de Textos na Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo

Mestrado em Gestão de Negócios  
Universidade Católica de Santos

Serão considerados, para publicação na *revista eletrônica*, os seguintes tipos de trabalhos:

- 1) artigo originado de pesquisa teórica e/ou artigo originado de pesquisa empírica,
- 2) ensaio,
- 3) resenhas, e
- 4) última página.

### 1) Artigo

Considerar-se-á *artigo* todo trabalho que apresente reflexão sobre problemas da realidade administrativa nas esferas da gestão do patrimônio histórico, cultural, social, ambiental, do lazer e do turismo, originado de pesquisa.

Os *artigos* podem, por sua vez, serem teóricos, empíricos ou ensaios.

Os *artigos de cunho teórico* deverão ser necessariamente, sustentados por significativa pesquisa bibliográfica e devem propor novos modelos e/ou interpretações para os fenômenos relevantes nas áreas acima descritas e/ou aprofundar a percepção/interpretação/compreensão de tais fenômenos através de abstrações sustentadas por pesquisa bibliográfica significativa.

Os *artigos de cunho empírico* devem necessariamente propor um avanço do conhecimento na área, fundamentado através de pesquisa empírica, metodologicamente fundamentada, conduzida e analisada.

### 2) Ensaio

O *ensaio*, como o próprio nome já o diz, trata-se de forma livre de contribuição científica, devendo ter como característica básica uma abordagem crítica, criativa, desvelando o tema ou revelando uma nova perspectiva de visão sobre o tema, que leve o leitor, por sua vez, à reflexão e/ou análise crítica sobre o tema em análise.

### 3) Resenha

Considerar-se-á por *resenha* (ou *resenha bibliográfica*), análise crítica de livros, artigos, teses, dissertações e monografias, editadas no Brasil ou no Exterior, na área de gestão de negócios, patrimônio, lazer e turismo.

### 4) Última Página

Além das formas de trabalhos que a revista se propõe publicar, para cada edição será convidado um pesquisador para escrever uma página, com tema livre na área de gestão de negócios, nos idiomas oficiais da revista.

### Articulação física dos textos na revista

Os trabalhos aceitos para publicação na revista serão publicados na ordem a seguir:

1. Editorial
2. Artigos



3. Ensaio
4. Resenhas
5. Última página

### Apresentação dos textos originais

#### 1) Apresentação do texto

A submissão de trabalhos deverá ser feita por meio do e-mail [revistatur@unisantos.br](mailto:revistatur@unisantos.br) nos seguintes formatos:

- texto: Corel WordPerfect ou Microsoft Word,
- tabelas: QuattroPro ou Excel,
- gráficos e figuras: Presentations ou PowerPoint.

#### 2) Quanto à Forma

2.1) Os originais deverão ser apresentados no seguinte formato:

- página de tamanho A4, margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm,
- espaço 1,5,
- fonte Times New Roman:
- texto principal: 12 pontos,
- citação superior a 5 linhas do original: 11 pontos,
- notas de rodapé: 10 pontos, separado do texto por linha de 5 cm,
- parágrafo: 1 cm da margem,
- alinhamento: justificação inteira

Considerando-se que a revista tem sua edição somente no formato eletrônico, adotou-se, com a finalidade de facilitar a leitura, o critério da nota de rodapé. Solicita-se aos autores que se reportem, para tal, à NBR10520:AGO 2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação, item 7. Notas de rodapé, p. 5-6.

2.2) O texto deverá conter, ainda:

- resumo de até 100 palavras, em português e inglês ou espanhol e inglês
- 3 (três) palavras-chave em português e inglês ou espanhol e inglês

2.3) Das informações sobre o autor deverão constar:

- nome do(s) autor(res)
- formação acadêmica mais elevada do(s) autor(es)
- cargo(s) que o(s) autor(es) ocupa(m).
- instituição ou instituições em que trabalha(m) o(s) autor(es)
- endereço da instituição, ou do(s) autor(es) (incluindo endereço de e-mail)
- breve currículo (100 palavras) do(s) autor(es)

As informações sobre o(s) autor(es) deverão ser enviadas em arquivo separado do *paper*.

2.4) Adotar-se-á, ainda, o seguinte critério:

- para os artigos originados de pesquisa teórica ou empírica, considerar-se-á apropriado um número mínimo de 5000 palavras até um máximo de 12000 palavras;
- para os ensaios considerar-se-á apropriado um número de 3000 a 8000 palavras;
- para as resenhas, não mais de 3000 palavras.

2.5) Referências Bibliográficas e/ou Bibliografia, Citações, Notas:

A revista adota como critério orientador para a elaboração das referências bibliográficas dos *papers* nela publicados as seguintes Normas:

- NBR-6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração;
- NBR-10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação;

O não respeito às NBR's no que se refere à apresentação do *paper*, acarretará na sua imediata devolução para correção por parte do(s) autor(es).

Exceção será feita aos autores não-brasileiros, não-residentes no país, cujos textos serão adequados às normas da ABNT acima citadas.

#### 2.6) Apresentação dos textos:

Estabelece-se, ainda, uma padronização para a apresentação de textos, já que a publicação será feita no formato PDF. Para tal, a apresentação de *papers* deverá seguir o seguinte critério quanto à sua forma:

2.6.1) **TÍTULO**: centrado, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

2.6.2) **SUBTÍTULO**: na linha imediatamente abaixo do título, todo em maiúsculas, negrito, fonte Times New Roman, 14 pontos;

2.6.3) autor e instituição

2.6.3.1) **Autor**, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula;

2.6.3.2) **Instituição**, nome completo da instituição, alinhado à esquerda, negrito, fonte Times New Roman, 12 pontos; somente primeira letra maiúscula, embaixo do nome do autor;

2.6.4) Resumo em português, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

- a chamada **Resumo** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.5) Palavras-chave em português, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

- a chamada **Palavras-chave** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.6) Resumo em inglês, à esquerda, justificação inteira, máximo de 100 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulado;

- a chamada **Abstract** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.7) Palavras-chave em inglês, à esquerda, justificação inteira, até 3 palavras, fonte Times New Roman, 12 pontos, não tabulada;

- a chamada **Keywords** deverá ser grafada em fonte Times New Roman, 12 pontos, negrito, somente primeira letra em maiúscula, não tabulada;

2.6.8) Texto principal do artigo/ensaio/resenha, justificação inteira, parágrafo com tabulação de 1 cm, espaço entre linhas e entre blocos de 1,5cm;

2.6.9) Chamadas dos blocos, sem numerar, somente inicial maiúscula, Times New Roman, 12 pontos, negrito, não tabulada;

2.6.10) Não numerar as páginas;

2.6.11) As notas que se fizerem necessárias deverão ser notas de rodapé, fonte Times New Roman, 10 pontos, separadas do texto por linha de 5 cm;

2.6.12) As citações bibliográficas no corpo do texto devem seguir o estipulado pela NBR 10520:AGO 2002, item 5. Regras gerais de apresentação, p. 2;

2.6.13) Ao citar nomes e sobrenomes, quer seja nas citações bibliográficas, nas referências bibliográficas ou na bibliografia, não usar versalete. Usar o critério estabelecido pela norma, isto é, letras maiúsculas;

2.6.14) Ao elaborar as **Referências Bibliográficas**, adotar o critério do itálico para o título da obra. Não usar sublinhado. Não usar negrito.

3) Quanto ao uso de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas.

3.1) Usar, para a elaboração de gráficos, tabelas, figuras e fórmulas, preferentemente, o PowerPoint ou Presentations, e o Excel ou QuattroPro. Elaborar os gráficos, tabelas, figuras e fórmulas à parte e usar o comando “INSERIR”, para anexá-los ao texto.

**NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS  
INSERIDOS NO TEXTO COM COPIAR E COLAR.  
NÃO SERÃO ACEITOS GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E FÓRMULAS FEITOS  
A PARTIR DO PRÓPRIO EDITOR DE TEXTO.**

Santos, Junho de 2010.